

EFEITO DA ADIÇÃO DE COMPOSTO DE LIXO URBANO NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA E COBERTURA VEGETAL DE UMA ÁREA DEGRADADA POR EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS

Coutinho, Luiz Antonio Vilela de Souza¹; Cambraia, Juliano²; Martins, Ivan Ribeiro³; Nóbrega, Júlio César Azevedo⁴; Silva, Alexandre Christófaros da⁵.

O crescimento desordenado da população mundial trouxe consigo muitos problemas, entre eles o aumento na produção de resíduos urbanos e industriais que, quando mal manejados, possuem alto potencial de poluição do meio ambiente. Uma das soluções para este problema tem sido a utilização destes resíduos como fertilizantes e corretivos de solos que tem-se mostrado viável sob os aspectos técnico, econômico e ambiental. A aplicação de composto de lixo urbano ao solo resulta, freqüentemente, no aumento do pH e teores de cátions trocáveis. Essas alterações dependem, entretanto, da qualidade e quantidade do composto e, das características do solo. O objetivo deste trabalho foi testar o efeito do composto de lixo urbano na recuperação da cobertura vegetal de uma área degradada pela retirada de materiais (cascalho) para obras viárias, de forma a minimizar os processos erosivos que ocorrem nesta área e recompô-la paisagisticamente. A área experimento localiza-se na zona rural do município de Alterosa-MG, estando a mesma a aproximadamente 12 km da sede do município. A localização geográfica centra-se na latitude de 21° 11' 28.3" S e longitude de WO 46° 09' 23.6", a uma altitude de 930 m, totalizando cerca de 3 ha de área degradadas. Corresponde a uma área de empréstimo de materiais (cascalho) utilizada por uma construtora para retirada de materiais utilizados na recuperação da Rodovia MG 184 em um trecho de 42 km. Atualmente a área vem sendo utilizada pela Prefeitura de Alterosa-MG, para extração de cascalho para recuperação de estradas viárias do município. A vegetação nativa da área é o cerradão, predominando espécies como Óleo-copaíba, Pereira, Barbatimão, Marolo e outras. As espécies vegetais utilizadas para a revegetação da área, solteiras ou consorciada foram o capim braquiária (*Brachiaria brizantha*) e o calopogônio (*Calopogonium mucunoides*), devido apresentarem rápido crescimento, baixa exigência quanto à fertilidade do solo, resistência à seca e elevada disponibilidade de sementes no mercado. O ensaio foi conduzido utilizando-se o delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 5, com três repetições. Foram implantadas 45 parcelas de 3 m de comprimento por 2 m de largura (6m²), com uma distância de 0,5 metros entre blocos, totalizando a área do ensaio 360 m². Os fatores foram espécies vegetais e doses do composto de lixo urbano. Os tratamentos utilizados foram: Braquiária + 0, 50, 100, 150 e 200 t ha⁻¹; Calopogônio + 0, 50, 100, 150 e 200 t ha⁻¹ e; Braquiária+Calopogônio + 0, 50, 100, 150 e 200 t ha⁻¹ de composto de lixo urbano. As avaliações da porcentagem de cobertura vegetal foram feitas aos 30 e 90 dias, utilizando-se do método fotográfico para demonstração do crescimento. Aos 150 dias também foi feito o corte das plantas para avaliação da matéria seca, após secagem do material vegetal. Os resultados obtidos mostraram que tanto a porcentagem de cobertura vegetal, quanto de matéria seca foram influenciadas pela adição do composto. No primeiro caso verificou-se que já na dose de 50 t ha⁻¹ a porcentagem de cobertura vegetal atingiu 100% de cobertura de solo não diferindo estatisticamente essa dose das demais com composto. Na avaliação de matéria seca a dose de 50 t ha⁻¹ também proporcionou maior produção apenas para o consórcio e braquiária.

Palavras-chaves: 1) Composto de Lixo Urbano 2) Degradadas 3) Braquiária

¹ Acadêmico do curso de Agronomia – 8º Período

² Acadêmico do curso de Agronomia – 8º Período

³ Acadêmico do curso de Agronomia – 8º Período

⁴ Orientador Faculdade de Ciências Agrárias – UNIFENAS

⁵ Orientador Faculdade de Ciências Agrárias – FAFEID